



## **TERCEIRO SETOR: Um estudo de caso sobre a aplicação da contabilidade em uma instituição sem fins lucrativos**

### ***THIRD SECTOR: A case study on the application of accounting in a non-profit institution***

*Catarina Meneses Ferreira<sup>1</sup> & Cristiane Queiroz Reis<sup>2</sup>.*

**Resumo:** O presente trabalho apresenta um estudo em uma organização do terceiro setor que trabalha com questões que sensibilizam a sociedade; logo, teve como objetivo principal analisar aplicação dos procedimentos contábeis adotados para cumprir com suas obrigações. Para obtenção e análise dos dados, foi realizado um estudo de caso de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um roteiro de entrevista contendo 23 questões abertas, sendo aplicado em uma instituição voltada para a reabilitação de dependentes químicos de drogas lícitas e ilícitas. No tocante ao resultado, foi possível perceber que a utilização de procedimentos e ferramentas contábeis é de extrema relevância para as organizações do terceiro setor, visto que a contabilidade é considerada como um dos principais instrumentos, aplicado para a transparência e prestação de contas com a sociedade e seus contribuintes.

**Palavras-chave:** *Contabilidade; Terceiro Setor; Prestação de Contas.*

**Abstract:** This work presents a study in a third sector organization that works with issues that raise awareness in society; Therefore, its main objective was to analyze the application of the accounting procedures adopted to comply with its obligations. To obtain and analyze the data, a descriptive case study with a qualitative approach was carried out. As a data collection instrument, an interview script containing 23 open questions was used, being applied in an institution focused on the rehabilitation of drug addicts, legal and illicit. Regarding the result, it was possible to see that the use of accounting procedures and tools is extremely relevant for third sector organizations, as accounting is considered one of the main instruments, applied for transparency and accountability with society. and its taxpayers.

**Keywords:** *Accounting; Third Sector; Accountability.*

---

\*Autor para correspondência Catarina Meneses Ferreira

Recebido para publicação em 04/04/2024; aprovado em 25/10/2023

<sup>1</sup>Discente em Ciências Contábeis, UFCG, catarinameneses365@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5947-0666>;

<sup>2</sup> Doutoranda em Engenharia e Gestão dos Recursos Naturais, Professora Adjunta II, UFCG, profcristianereis@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2061-9575>.

## INTRODUÇÃO

A expressão terceiro setor é uma tradução do termo da língua inglesa “*third sector*” e pode ser usada em paralelo com outros termos como, por exemplo, organizações sem fins lucrativos e as organizações voluntárias que são instituições onde os proveitos financeiros não podem ser partilhados entre os associados, ou seja, devem ser instituições fundadas unicamente por desejo dos seus fundadores, com duração indeterminada, e contribuições voluntárias e que não sejam resultado de atividade governamental (Oliveira, 2018).

Na Europa Continental predomina a expressão Organizações Não-Governamentais (ONGs), tendo sua origem na nomenclatura do sistema de representação das Nações Unidas. Denominaram-se assim as instituições que, mesmo não representando os governos, significavam o suficiente para estarem presentes na ONU (Organização das Nações Unidas). Nas décadas de 1960 e 1970, expandiram-se na Europa Ocidental as organizações não governamentais designadas na evolução do terceiro mundo, pesquisando parcerias em todo o território mundial, resultando no encorajamento da criação de ONGs em continentes do hemisfério sul (Oliveira, 2018).

Distinguindo-se do conceito de Estado e do conceito de mercado, o terceiro setor surge para destacar seu próprio espaço, buscando a participação da sociedade nas causas coletivas onde as pessoas desempenhariam sua cidadania de forma direta. (Oliveira, 2018). Sendo assim, pode ser conceituado como uma organização sem fins lucrativos e não governamental que segue a prática solidária, podendo ser de cunho religioso ou filantrópico e atuação em áreas como educação, proteção animal, ambiental, entre outras (Morais, 2019).

A fim de manter seu funcionamento, as entidades do terceiro setor procuram pela colaboração de empresas do setor público ou privado para que, por meio dessa assistência, consigam sustentar suas atividades e seu corpo de colaboradores. Para conseguir lidar com as inúmeras dificuldades e por obterem recursos de forma variada essas entidades precisam passar segurança em seus projetos e com isso usam os métodos e leis contábeis enquadradas no terceiro setor para prestar contas. (Morais, 2019).

Desta forma, a Contabilidade tornou-se um instrumento fundamental tanto para empresas que objetivam o lucro como para as instituições sem fins lucrativos, atuando como mecanismo na tomada de decisão dispondo das informações patrimoniais, econômicas e financeiras, fazendo com que essas instituições consigam ampliar suas parcerias e desenvolver seus projetos (Dias e Pugues, 2013).

Para a realização desse estudo foi selecionada uma instituição sem fins lucrativos que trabalha com o intuito de reabilitar pessoas, de ambos os gêneros, que melhor apresentam dependências químicas em drogas lícitas e ilícitas, com uma atuação relevante na cidade de Sousa e em toda região, visto que a cidade possui um grande número de dependentes nas ruas. A mesma atua também em conjunto com as

famílias desses dependentes, atendendo pessoas de todos os lugares em que a divulgação da casa consiga alcançar.

Neste contexto, essa pesquisa teve como propósito responder o seguinte problema de pesquisa: **Como é feita a aplicação da contabilidade na organização pesquisada e de que forma os procedimentos contábeis são utilizados para auxiliar na gestão e controle financeiro da mesma?**

Em conformidade com a pergunta da pesquisa, este estudo objetiva analisar como é aplicada a contabilidade dentro da organização pesquisada e quais são os procedimentos contábeis adotados pela mesma para auxiliar na gestão e cumprir com suas obrigações. Estudar o terceiro setor é importante, visto que as atividades desempenhadas por essas organizações lidam com questões que sensibilizam a sociedade, como por exemplo, áreas como assistência social, cultura, saúde, dentre outros. Logo, acredita-se seja relevante por trazer informações sobre a empresa e a sua relação com a contabilidade, assim como analisar o seu desempenho com transparência e observar a aplicação dos recursos arrecadados através do investimento da sociedade.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Oliveira (2018), as instituições do terceiro setor surgiram em meados da década de 70, nos Estados Unidos, com tradicionalismo inglês que utiliza de expressões como “caridade”, “filantropia” e “mecenato” que remete à era renascentista e ao grande apoio às ciências e às artes. Já no continente Europeu destaca-se a expressão “Organizações Não Governamentais” (ONGs) que expandiram durante as décadas de 1960 e 1970 com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento do terceiro mundo e sua procura por colaboradores ao redor do mundo impulsionou o surgimento de ONGs nos continentes do hemisfério sul.

A manifestação dessas instituições no Brasil deu-se a partir da década de 1990 com o surgimento da economia solidária, quando o cooperativismo popular ganhou força em meio à crise econômica e reestruturação produtiva, confrontando o cooperativismo tradicional existente, antigo e de concepção liberal, determinando um campo de disputa (Webering, 2019).

Morais (2019) define as organizações não governamentais como entidades privadas, sem fins lucrativos e de finalidade pública, englobando entidades religiosas, instituições do direito privado, filantrópicas e atuações na defesa dos civis menos favorecidos, operando em áreas como, por exemplo, saúde, educação e assistência social. Diante do exposto, compreende-se que o terceiro setor segue crescendo significativamente, ganhando força na sociedade, mostrando sua importância no auxílio da população, nas realizações pessoais e sociais, conquistando seu espaço e a confiança da sociedade com os resultados do serviço prestado.

Sendo assim, a contabilidade faz-se necessária no terceiro setor, devido ao fato de serem organizações sem fins lucrativos, visto que podem despertar desconfiança por parte da sociedade nos resultados alcançados no término do exercício. Sendo assim, por meio dos demonstrativos contábeis a entidade pode apresentar os resultados obtidos apresentando os valores reais da entidade (Alves, 2020).

De Oliveira (2020) evidencia que a contabilidade possui ferramentas essenciais e de fundamental importância para as entidades do terceiro setor devido à necessidade de escrituração de todas as suas operações, sob pena de perderem os benefícios fiscais a quem tem direito. A falta da informação contábil pode atrapalhar na obtenção de recursos devido à exigência dos novos doadores por relatórios confiáveis de destino e aplicação de recursos.

Dal Vesco (2020) afirma que a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis tem como finalidade a representação da estrutura e posição patrimonial, financeira e do desempenho financeiro da entidade. O autor salienta ainda que as informações retratadas nas demonstrações contábeis englobam dados sobre ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas, alterações no patrimônio líquido e no fluxo de caixa. Sendo responsabilidade de um profissional contábil, registrado no Conselho Federal de Contabilidade, elaborar as demonstrações contábeis.

Segundo Alves (2020), as normas próprias para o terceiro setor foram dissolvidas em 2012, utilizando a leitura da ITG (Interpretação Técnica Geral) 2002 que estabelece que “os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros”, os princípios contábeis, as normas IFRS (International Financial Reporting Standards) e a NBC (Normas Brasileiras de Contabilidade) TG 1000 referindo-se a empresas de médio e pequeno porte.

De acordo com Morais (2019), compreende-se que o sistema contábil tem o objetivo de orientar nas tomadas de decisões, na prestação de contas e no controle social, representando a estrutura de informações sobre a identificação, mensuração, controle, evidenciação, registro e avaliação dos fatos do patrimônio público. Portanto, a contabilidade tem grande relevância e influência nas entidades do terceiro setor, visto que fornecem auxílio na administração dos recursos, assim como na tomada de decisão e no controle, além de elevar o nível de confiabilidade da entidade com a divulgação das informações.

A prestação de contas é um procedimento indispensável para verificar se uma entidade está sendo administrada corretamente, por meio dela, é possível identificar se a entidade está utilizando seus recursos corretamente e de forma honesta (Oliveira, 2020).

Martins (2021) salienta que a prestação de contas fez-se necessária nas entidades sem fins lucrativos como forma de responsabilidade e organização com a elaboração e divulgação das

informações, tendo assim mais chances de conquistar novos doadores e incentivar os antigos a continuarem com suas doações.

Conforme apresentado na ITG 2002 (R1) e previsto na NBC TG 26, quando aplicável, as demonstrações contábeis que deverão ser desenvolvidas são o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e Notas Explicativas.

Ainda de acordo com a ITG 2002 (R1), item 23, temos:

No Balanço Patrimonial, a denominação da conta Capital deve ser substituída por Patrimônio Social, integrante do grupo Patrimônio Líquido. No Balanço Patrimonial e nas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, as palavras lucro ou prejuízo devem ser substituídos por superávit ou déficit do período.

Já nos itens 24 e 25 da ITG 2002 (R1), devem estar em destaque na Demonstração do Resultado do Exercício as informações de gratuidade fornecidas e serviços voluntários adquiridos e serem divulgadas nas notas explicativas por tipo de atividade. E na Demonstração dos Fluxos de Caixa devem ser classificadas as doações nos fluxos de atividades operacionais.

De acordo com Cazumbá (2020, p. 01):

A prestação de contas sofreu modificações após publicação da Lei nº 13.019 de 2014. A prestação de contas passa da apresentação de um serie de formulários e documentos fiscais que certificam somente a execução financeira dos recursos recebidos, para ser a metodologia que analisa e avalia a execução da parceria, permitindo a verificação do cumprimento do objeto e o alcance de metas e de resultados previstos. Além disso, deverá ser apresentada anualmente e, em caso de fim de parceria, até 90 dias após o encerramento da vigência. O prazo para apresentação da prestação de contas será estipulado de acordo com a dimensão de cada projeto.

Como resultado da demanda de transparência na prestação de contas da aplicação de recursos arrecadados, o terceiro setor brasileiro sentiu a necessidade de divulgar suas demonstrações financeiras e como são aplicados esses recursos. As regras atualizadas pela Lei nº 13.204/2015 e pelo decreto nº 8726/2016 determinam a necessidade de um profissional contábil a ser contratado pelo terceiro setor, conforme citado na legislação tributária, para que assim as entidades possam ter direito as isenções de imunidade (Furtado e Celestrini, 2018).

A legislação aplicada ao terceiro setor é a NBC TE – Entidade sem Finalidade de Lucros, que tem como objetivo “estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro dos

componentes e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas da entidade sem finalidade de lucros”.

Segundo Dal Vesco (2020, pág. 41):

O poder público concede a essas instituições alguns benefícios, como por exemplo, a isenção de tributos, registro e certificado nos conselhos de assistência social e de organização da sociedade civil de interesse público, além da disposição de títulos como o de utilidade pública. Relatando ainda que, a proibição dos poderes tributadores de estabelecer ou cobrar impostos a essas instituições ou em determinadas situações está prevista na Constituição Federal.

As isenções englobam todos os tipos de tributos, sejam taxas, impostos, contribuições especiais e de melhorias e empréstimos, sendo assim, cada âmbito do Governo, seja federal, estadual ou municipal, irão prescrever sobre a isenção de tributos que lhe compete (Dal Vesco, 2020).

Independentemente da área de atuação, as instituições do terceiro setor são isentas da arrecadação do IR (Imposto de Renda) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) desde que acatem algumas condições determinadas pela legislação, como por exemplo, não obter remuneração.

Dessa forma, é possível observar a importância do profissional contábil para as entidades do terceiro setor, resultando na elaboração de uma evidenciação apropriada e clara, feita por meio da prestação de contas, que é o processo que possibilita demonstrar para a sociedade a aplicação dos recursos arrecadados, seguindo as orientações que constam na legislação.

Diversas pesquisas já foram produzidas salientando a importância da contabilidade na área do terceiro setor. Dentre elas destaca-se a pesquisa de Dias e Pugues (2013) que analisaram o papel da contabilidade para as organizações do terceiro setor usando o estudo de caso comparativo e pesquisa documental qualitativa, observando o auxílio que a prática contábil oferece na elaboração dos documentos e certidões exigidas para formalização de convenio ou contrato.

Já Zittei, Politeo e Scarpin (2016) realizaram uma pesquisa objetivando identificar o nível de evidenciação contábil das entidades do terceiro setor participantes do projeto Desenvolvimento de Princípios de Transparência e Prestação de Contas em Organizações da Sociedade Civil – BID. Obtendo uma população de pesquisa de 76 entidades compreendendo uma amostra com 15 entidades que divulgaram sua prestação de contas em seus sites. E para a coleta de dados utilizaram um *check list* com 63 itens onde 53 destes tiveram como base o Pronunciamento Técnico CPC 26 e os outros 10 itens foram baseados na norma NBC T 10.19.

Enquanto que Golsalves e Parrão (2017) pesquisaram sobre as instituições sem fins lucrativos e as obrigações contábeis acessórias, analisando a relação do crescimento dessas instituições e a necessidade

de apresentar a transparência contábil aos seus colaboradores, evidenciando a importância do uso da contabilidade para a gestão do terceiro setor.

Na pesquisa de Soares, Casagrande e Silva (2019) realizaram-se uma análise da conformidade das demonstrações contábeis da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, aplicando o estudo de caso com base em pesquisa documental e abordagem qualitativa e utilizando os dados constantes das demonstrações contábeis dos anos de 2010 a 2016.

Foi realizado também um estudo por Silva, Marques e Penha (2019) sobre a percepção dos alunos de ciências contábeis sobre a prática da contabilidade aplicada ao terceiro setor. Foi utilizada para coletar os dados um questionário aplicado em seis Instituições de Ensino Superior (IES) de Natal e uma de Mossoró para projetar um perfil dos estudantes de ciências contábeis a respeito do tema terceiro setor.

Silva e Freitas (2020) elaboraram uma pesquisa sobre a sustentabilidade financeira, no terceiro setor, estudando a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Maranguape. A pesquisa teve a finalidade de identificar potenciais estratégias para a sustentabilidade financeira que podem ser utilizadas pelas organizações do terceiro setor considerando os desafios diários para obter recursos para manutenção de suas atividades.

Também em 2020, um estudo sobre a avaliação comparativa de métodos de mensuração e avaliações de desempenho para organizações do terceiro setor foi realizado por Raptopoulos e Silva (2020), que tiveram como objetivo apresentar as práticas de mensuração de desempenho adotadas pelo setor e determinar aquelas que podem ser consideradas *benchmarking* internacional.

Já Dos Santos (2020) retrata a contabilidade como instrumento de transparência nas entidades do terceiro setor, objetivando verificar se as entidades pertencentes ao terceiro setor utilizam a contabilidade como instrumento de transparência das informações econômicas e financeiras.

Innocenti e Gasparetto (2021) realizaram um estudo nomeado “Práticas da Contabilidade Gerencial no Terceiro Setor: O Desafio da Gestão Eficiente”, onde buscaram averiguar se a implementação de práticas de contabilidade gerencial em uma organização do terceiro setor brasileiro apoia o alcance da eficiência organizacional, perante as especialidades de organizações sem fins lucrativos.

Já Ribas (2021) pesquisou sobre a gestão social no terceiro setor e seus efeitos no desenvolvimento humano, realizando um estudo de caso em uma Organização da Sociedade Civil (OSC) atuante no estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa objetivou analisar os impactos no desenvolvimento humano a partir da OSC, que atua no apoio a pessoas que estão passando por tratamento oncológico, no estado do Rio Grande do Sul, e disserta sobre as adaptações necessárias para continuar os atendimentos em função da pandemia da Covid-19.

Na mesma linha de análise dos impactos da pandemia da Covid-19, Araújo (2021) utilizou uma pesquisa de caráter descritiva para averiguar os efeitos da Covid-19 na gestão financeira das entidades rurais do terceiro setor na região metropolitana de Joao Pessoa.

De Souza e Nikolay (2022) produziram um artigo sobre o papel do contador para a manutenção da conformidade em uma instituição do ramo educacional do terceiro setor. O objetivo do artigo foi analisar e descrever as operações de uma instituição do ramo educacional que tinham a necessidade de serem acompanhadas por um contador, com o intuito de estarem em acordo com a legislação vigente Municipal, Estadual e Federal.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do estudo realizou-se uma pesquisa descritiva, focada em um estudo de caso com uma abordagem qualitativa. Além disso, pode ser classificada como uma pesquisa descritiva por relatar os aspectos da instituição entrevistada, caracterizando o objetivo do desenvolvimento do seu trabalho, recuperando os dependentes químicos, e utilizando a contabilidade como ferramenta na administração da instituição. De acordo com Guimaraes (2020), a pesquisa descritiva direciona-se a descrever características de alguma situação e requer conhecimento do problema a ser estudado, objetivando analisar a correlação entre as variáveis e estabelecer a dimensão dos elementos numa população específica com determinadas características ou comportamentos.

Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se da técnica estudo de caso, que de acordo com Yin (2015), é uma investigação empírica, que compreende um método abrangente, cobrindo a lógica do objeto de estudo, as técnicas de coleta de dados e as abordagens específicas a análise dos dados. Proetti (2018) também afirma que o estudo de caso possibilita estudar de forma aprofundada as características de um determinado assunto, buscando conhecimento e possibilitando novas informações sobre determinada temática, além de proporcionar a análise dos detalhes do que está sendo investigado. Nesta pesquisa, o estudo de caso foi realizado em uma instituição de resgate e reabilitação de dependentes químicos.

O problema da pesquisa teve uma abordagem qualitativa com a aplicação de um formulário semiestruturado por meio de entrevista. De acordo com Proetti (2018), a pesquisa qualitativa é, normalmente, executada no local de origem dos objetos de estudo, e tem como meta demonstrar os resultados pelo sentido lógico que eles apresentam. No que se refere à obtenção dos dados e informações da pesquisa, elas foram obtidas através de uma entrevista semiestruturada, realizada no mês de julho de 2022 por meio de *google meet* com o responsável pela associação. Para facilitar a coleta dos dados e análise das informações cedidas pela mesma, a entrevista foi gravada mediante a autorização do entrevistado.

A instituição foi escolhida mediante a grande importância do seu trabalho de reabilitação e ressocialização de pessoas, que possuem algum tipo de dependência química. Foi realizada a entrevista com o intuito de conhecer o trabalho da instituição de maneira mais detalhada e adquirir material para seguimento e justificativa desse estudo.

O roteiro da entrevista foi adaptado dos estudos de Santos *et al.* (2019) e Santos (2020), o qual contou com um total de 23 perguntas abertas, separadas pelas categorias: perfil do respondente, perfil da entidade investigada, aspectos relativos às práticas da contabilidade e à prestação de contas da organização, além da contabilidade como instrumento de transparência.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A instituição entrevistada enquadra-se na definição e dispositivos do terceiro setor, sem finalidade de lucros, fundada no dia 10 (dez) de julho de 2017 (dois mil e dezessete) com sede no sítio Conceição na cidade de Sousa/PB, com a missão e objetivo de resgatar pessoas, tanto do grupo masculino quanto feminino, com dependência química em drogas lícitas e ilícitas, abrangendo toda a região de Sousa e regiões circunvizinhas.

De acordo com o entrevistado a instituição não possui funcionários registrados, conta exclusivamente com a prestação de serviços de voluntários, que segundo Hasse (2018), o voluntariado está se caracterizando como prática importante nos movimentos que visam à renovação social, incentivados pelas instituições do terceiro setor. Ainda de acordo com o autor, o voluntariado pode ser compreendido como mais do que um recurso e sim como uma forma adicional do trabalho profissional, juntamente com a atuação das instituições para a construção de um espaço próprio do exercício da cidadania.

Com relação à forma de captação de recursos utilizada pela instituição, ao ser questionado o entrevistado respondeu que se utiliza de doações como forma de captação de recursos. De acordo com a NBC – TE, item 10 (f), o conceito de doação é “a transferência gratuita, em caráter definitivo, de recursos financeiros ou do direito de propriedade de bens, com finalidade de custeio, investimento e imobilização, sem contrapartida do beneficiário”.

Complementou ainda o entrevistado que:

Nem sempre os recursos recebidos (receitas), são suficientes para suprir as despesas da organização, às vezes é necessário complementar com a venda de trabalhos artesanais feitos pelos voluntários da instituição como, por exemplo, vassouras de garrafa pet, venda de adesivos porta a porta.

Mesmo assim, caso as receitas ainda sejam insuficientes, o entrevistado citou um exemplo de situação e relatou que “confia na providência divina”. Ainda sobre captação de recursos, o entrevistado relatou que recebe ajuda da Prefeitura Municipal de Sousa/PB com o pagamento da conta de energia. As Normas Brasileiras de Contabilidade item 10 (e) define Auxílio Público como “aquele previsto em lei orçamentária, destinado ao pagamento de despesa de capital de ente público ou de entidade privada sem finalidade de lucros”.

Ao ser questionado sobre a utilização da contabilidade dentro da instituição, o entrevistado respondeu que a mesma conta com um profissional contábil voluntário que age de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade, registrando por meio dos comprovantes recebidos da instituição as entradas e saídas de recursos financeiros demonstrados através da Demonstração do Fluxo de Caixa. Sendo este profissional o responsável pela elaboração da prestação de contas da instituição.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 03 (R2) relata que o objetivo da Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC é solicitar o fornecimento dessas informações a respeito das alterações históricas e equivalentes de caixa da instituição através da demonstração dos fluxos de caixa que classifique esses fluxos do período por atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O CPC 03 (R2) ressalta ainda nos objetivos que as informações sobre o fluxo de caixa de uma instituição proporcionam aos usuários das demonstrações contábeis o suporte necessário para avaliar o potencial de a instituição gerar caixa e equivalentes de caixa, como também as necessidades da instituição para uso desses fluxos de caixa.

No tocante ao uso das ferramentas contábeis para o desempenho do funcionamento da entidade, o entrevistado afirma que o uso das ferramentas contábeis é indispensável para o desempenho da instituição visto que a mesma possibilita que os contribuintes possam acompanhar como os recursos investidos estão sendo aplicados, auxiliando assim na prestação de contas com a sociedade.

Desta forma, o ato de prestar contas é a forma de apresentar ao público os movimentos financeiros, tornando-se essencial no terceiro setor uma vez que assegura a responsabilidade e confiança da entidade em demonstrar que aplicou os recursos corretamente. Tornando assim a contabilidade indispensável, pois facilita a prestação de contas por meio de demonstrativos que fornecem ao usuário informações quanto ao recebimento, aplicação e distribuição de recursos adquiridos (Muniz, 2019).

O entrevistado citou ainda que a “prestação de contas é disponibilizada para os contribuintes e membros da comunidade, através de relatórios mensais de fluxos de caixa elaborados pelo profissional contábil voluntário”. Esses relatórios também são encaminhados para os representantes dos demais grupos que colaboram com a instituição.

Dessa forma, podemos evidenciar que a instituição tem um papel relevante na sociedade, lutando para recuperar cada dependente que chega até sua sede. Mantendo suas atividades com trabalhos artesanais, ajuda de voluntários e doações dos seus colaboradores, além de utilizar a contabilidade para elaborar suas demonstrações, que auxiliam na administração e transparência da instituição, cumprindo assim, o seu papel de prestação de contas à sociedade e seus contribuintes das suas ações.

## **CONCLUSÕES**

O presente estudo permitiu observar que o terceiro setor possui características particulares que o diferenciam dos demais setores. Além de ter como principal objetivo apresentar a importância da utilização da contabilidade aplicada na gestão e transparência das instituições do terceiro setor, desde o seu surgimento até os dias atuais.

O terceiro setor surgiu com o intuito de ajudar a solucionar os problemas da sociedade, de forma voluntária, agindo nas áreas onde o Estado não consegue atuar de maneira eficaz. E com o crescimento da população e de suas demandas, este setor torna-se cada vez mais importante na luta contra as desigualdades sociais.

Através da entrevista com a instituição selecionada, foi possível perceber a dificuldade da administração das organizações sem fins lucrativos, visto que as mesmas dependem de doações para continuarem ativas e muitas vezes essas organizações não conseguem o apoio necessário.

No que se refere aos objetivos da pesquisa, pode-se atestar que os mesmos foram atingidos, visto que através do resultado obtido foi possível verificar o quanto a utilização dos procedimentos contábeis é essencial para que as instituições do terceiro setor use da transparência e demonstre a forma como aplicam os seus recursos, além do auxílio na gestão e no controle interno.

Portanto, para ampliação deste estudo e sugestão para futuras pesquisas, propõem-se que sejam feitas pesquisas mais aprofundadas e com uma maior amostra de instituições sobre a importância da contabilidade voltada para as organizações sem finalidade de lucros, com o objetivo de verificar os meios utilizados para a prestação de contas com a comunidade e acompanhar a realidade dessas instituições.

## **REFERÊNCIAS**

[1] Alves, A. L. C., Nogueira, G. C., Veronez, I. M., Belai, J. K. B., & de Souza, M. J. A CONTABILIDADE DO TERCEIRO SETOR: um estudo de caso na Associação Mão Amiga Recanto da Janaína. *Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática*, v. 7, n. 1, 2020.

- [2] ARAÚJO, J. P. D. de. Os efeitos da Covid-19 na gestão financeira de entidades rurais do terceiro setor na região metropolitana de João Pessoa. 2021. Disponível em <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20792>.
- [3] CAZUMBÁ, N. Prestação de contas no Terceiro Setor. Disponível em: <https://nossacausa.com/prestacao-de-contas-no-terceiro-setor/>
- [4] DAL VESCO, A. Fundamentos do terceiro setor:(entidades sem fins lucrativos). 2020. Disponível em <https://repositorio.unc.br:8443/xmlui/handle/123456789/198>
- [5] DE OLIVEIRA, A. F. DO NORTE–CE, JUAZEIRO. CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO–UNILEÃO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Artigo científico disponível em <https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/CIENCIASCONTABEIS/C521.pdf>.
- [6] DE SOUZA, J. G.; NIKOLAY, S. A. COMPLIANCE: O Papel do contador para a manutenção da conformidade em uma instituição do ramo educacional do terceiro setor. Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, v. 11, n. 1, p. 51-78, 2022.
- [7] DIAS, M. N.; PUGUES, L. M. O papel da contabilidade para organizações do Terceiro Setor. Revista de Contabilidade Dom Alberto. v. 2, n. 3, p. 23-48, 2013.
- [8] DOS SANTOS, I. C., FREDO, A. R., SARTORI, G., & BADO, R. A Contabilidade como instrumento de transparência nas entidades do terceiro setor. Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas-ISSN 2176-5766, v. 8, n. 2, p. 58-83, 2020.
- [9] FURTADO, M. R.; CELESTRINI, R. As ferramentas da contabilidade nas entidades do terceiro setor. 2018. Disponível em <https://jaru.fimca.com.br/gerenciador/data/uploads/2022/01/AS-FERRAMENTAS-DA-CONTABILIDADE-NAS-ENTIDADES-DO-TERCEIRO-SETOR-2018.pdf>.
- [10] GONSALVES, G. S.; PARRÃO, J. A. O. As Instituições sem fins lucrativos e as obrigações contábeis acessórias: análise da contabilidade no terceiro setor a partir das igrejas católicas da região da alto Sorocaba. ETIC-Encontro de Iniciação Científica-ISSN 21-76-8498, v. 13, n. 13, 2017.
- [11] GUIMARÃES, P. R. B. Estatística e pesquisa de opinião. Departamento de Estatística-Universidade Federal do Paraná, UFPR, 2020. Disponível em [https://docs.ufpr.br/~prbg/public\\_html/ce081/ESTAT%C3%8DSTICA%20E%20PESQUISA%20DE%20OPINI%C3%83O%201a%20parte.pdf](https://docs.ufpr.br/~prbg/public_html/ce081/ESTAT%C3%8DSTICA%20E%20PESQUISA%20DE%20OPINI%C3%83O%201a%20parte.pdf)
- [12] HASSE, Cristina da Silva. As motivações e o bem-estar de voluntários brasileiros em ações sociais, educativas e de saúde. 2018. Dissertação. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. p. 85. 2018. Disponível em <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/182466>.
- [13] INNOCENTI, R.; GASPARETTO, V. Práticas de Contabilidade Gerencial no Terceiro Setor: O Desafio da Gestão Eficiente. Administração Pública e Gestão Social, v. 13, n. 3, p. 1-24, 2021.
- [14] CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. ITG 2002 (R1), de 21 de agosto de 2015. Disponível em: [cfc.org.br](http://cfc.org.br).

- [15] MARTINS, Beatriz Bonin; THEISS, Viviane. Capacidade de resiliência organizacional e prestação de contas de entidades do Terceiro Setor. *Revista Mineira de Contabilidade*, v. 23, n. 3, p. 50-62, 2022
- [16] MORAES, U; PEREIRA, G; OLIVEIRA, M; ZANETTI, J; PEREIRA, D; ROBERTO, O. A Importância da Contabilidade para o terceiro setor. *Revista Científica*, v. 1, n. 1, 2019.
- [17] MUNIZ, G. L. A aplicabilidade da contabilidade na prestação de contas em entidades do terceiro setor: um estudo de caso na “Congregação Cristã no Brasil-Administração São Luís/MA”. 84 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis.) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís/MA. 2019. Disponível em: <https://rosario.ufma.br/jspui/handle/123456789/4395>.
- [18] OLIVEIRA, A. M. D. Terceiro setor. 2018. Disponível em <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/146>.
- [19] PROETTI, S. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. *Revista Lumen-ISSN: 2447-8717*, v. 2, n. 4, 2018.
- [20] RAPTOPOULOS, M. M. S. C.; SILVA, J. F. Avaliação Comparativa de Métodos de Mensuração e Avaliação de Desempenho para Organizações do Terceiro Setor. *Administração Pública e Gestão Social*, v. 12, n. 4, p. 1-17, 2020.
- [21] CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TE – ENTIDADE SEM FINALIDADE DE LUCROS. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/Entidadesemfinalidadede lucro.pdf>.
- [22] RIBAS, T.A.M., GHIDORSI, J.D.B., ALLEBRANDT, S.L., KOHLER, R., & MAROSKI, K.M. Gestão social no terceiro setor e seus efeitos no desenvolvimento humano: um estudo de caso em uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua no Estado do Rio Grande do Sul/Brasil. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, p. e48610111918-e48610111918, 2021.
- [23] SILVA, A. P. N. da; MARQUES, M. A. do N. C., & PENHA, R. S. da. Percepção dos alunos de Ciências Contábeis sobre a prática da contabilidade aplicada ao terceiro setor. *Revista UNEMAT De Contabilidade*, v.7, n. 14, 2019.
- [24] SILVA, Sara Martins; FREITAS, Martha Vanessa dos Santos de. Sustentabilidade financeira do terceiro setor: o caso da APAE de Maranguape. 2020. Tese de Doutorado. Faculdade Unifametro Maracanaú, Bacharel em Administração. Disponível em <http://repositorio.fametro.com.br/jspui/handle/123456789/921>.
- [25] SOARES, S. V.; CASAGRANDE, M. D. H.; SILVA, L. C. Evidenciação Contábil de Entidades do Terceiro Setor: Uma Análise da Conformidade das Demonstrações Contábeis da Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, v. 19, n. 43, p. 13-26, 2019.
- [26] WEBERING, Susana Iglesias. Economia social, non-profit sector, terceiro setor ou economia solidária: Sentidos, diferenças e similaridades. *P2P e Inovação*, v. 5, n. 2, p. 62-82, 2019.
- [27] YIN, Robert K. *Estudo de Caso: Planejamento e métodos*. Bookman editora, 2015.

[28] ZITTEI, Marcus Vinicius Moreira; POLITELO, Leandro; SCARPIN, Jorge Eduardo. Nível de evidência contábil de organizações do Terceiro Setor. *Administração Pública e Gestão Social*, v. 8, n. 2, p. 85-94, 2016.